

## NOTA EDITORIAL

Registrar reflexões sobre diferentes manifestações artísticas, oriundas de domínios culturais diversos, constitui-se objetivo principal deste dossiê. Se as produções culturais estão, como todas as formas de arte, submetidas a hierarquias e processos vários de reconhecimento e classificação, uma visão mais abrangente de sentidos estéticos aponta a necessidade de ver essa riqueza criativa nas suas dimensões particular e universal. Assim, cada prática cultural mantém uma virtualidade específica, também transcendente, capaz de estabelecer “diálogos” com outros domínios. Cruzando mares, o *reggae* promove o “enlaçamento” de jamaicanos e maranhenses; atravessando territórios, o cordel pode ser pensado como a imagem em verso ou o próprio basquete pode revelar uma forma também comprometida com a dança de lances e gestos; valores e símbolos põem-se em movimento nas telas e nas galerias de artes; e, através dos tempos, as linguagens musicais seguem emprestando sentidos a biografias e histórias.

Na perspectiva de analisar as criações culturais como representações do mundo social, estes artigos associam arte, cultura e processos sociais, veiculando idéias de migração, oralidade, memória, etnia, relações de gênero e modos de legitimação de práticas culturais.

Este dossiê não pretende expor os domínios culturais considerados mais significativos do campo artístico contemporâneo. Na realidade, ele evidencia, principalmente, uma ampliação de horizontes, traduzida aqui na “tomada” de determinadas práticas artístico-culturais como objeto de investigação das ciências sociais. Este dossiê expressa também o caráter interdisciplinar das ciências sociais contemporâneas que vêm, cada vez mais, restituindo aquela espécie de elo perdido que sempre uniu arte e ciência.

Os demais artigos que não fazem parte do dossiê enfocam temas diversificados sobre problemáticas ligadas a educação, assentamentos rurais e formas legais de adoção por famílias cearenses. Neles, também está presente a idéia da pesquisa como fonte perene do indagar criativo nas ciências sociais.

A Comissão Editorial